

Peso dos tributos

O Brasil ocupa a 15ª posição, entre 18 países, no fator determinante da competitividade **Peso dos tributos**, segundo o relatório *Competitividade Brasil 2018-2019: comparação com países selecionados*.

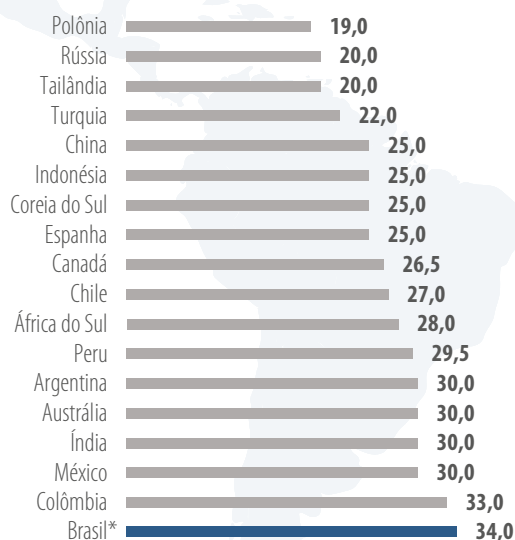
A carga tributária brasileira é uma das mais elevadas, em especial sobre as empresas industriais. O Brasil tem a maior alíquota da tributação sobre a renda das empresas.

Também quando o total de impostos e contribuições recolhidos pelas empresas é medido como porcentagem do lucro, o Brasil está entre os últimos colocados. Essa proporção é de 65,1% no país, valor muito superior ao observado para os demais competidores. O valor chega a ser três vezes maior que o verificado para o Canadá (20,5%), o melhor colocado entre os 18 países.

Um sistema tributário sem cumulatividade, com baixa burocracia e com baixa distorção nos preços relativos é essencial para a competitividade das empresas de um país.

No Brasil, o sistema tributário reduz a competitividade, é complexo, o que o torna oneroso para as empresas, distorce os preços relativos e, conseqüentemente, a alocação de recursos em detrimento das atividades com maior agregação de valores. Na tributação sobre o consumo, o principal problema é a cumulatividade.

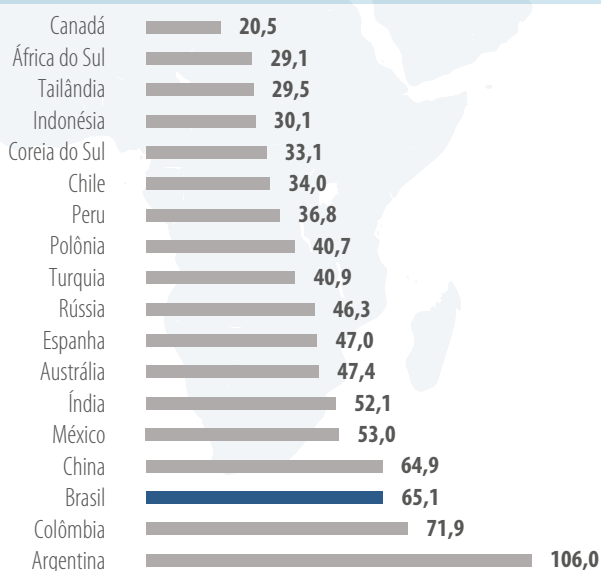
Alíquota nominal sobre a renda das empresas - 2019 (%)



Fonte: Tax Rates Online, KPMG

* Alíquota nominal sobre as empresas que recolhem pelo regime de Lucro Real

Tributos como proporção do lucro das empresas - 2018 (% exceto impostos sobre valor adicionado e receita de vendas)



Fonte: Doing Business 2019, World Bank

Nota: Total de impostos recolhidos pela empresa como porcentagem de seu lucro (Imposto sobre o lucro da empresa, contribuições sociais e impostos incidentes sobre a mão de obra, impostos sobre propriedade e sobre transferência de propriedade, impostos sobre dividendos, ganhos de capital, transações financeiras e outros, como taxas municipais e impostos sobre veículos).

